

ÁREA DO CONHECIMENTO: HISTÓRIA

RESISTIR SEMPRE, CURVAR-SE JAMAIS! A SAGA DE LUIS ANTONIO SANTA BÁRBARA NA LUTA ARMADA BAIANA (1969-1971)

AUTOR: TAYLAN SANTANA SANTOS- GRADUANDO UEFS

ORIENTADOR: Dr. EURELINO COELHO NETO- UEFS

INTRODUÇÃO:

O presente plano de trabalho tem por objeto a história e memória de Luiz Antônio Santa Bárbara na guerrilha do MR-8 baiano durante os anos de 1969-1971. A seguinte pesquisa se propõe a estudar a memória de Santa Bárbara enquanto um protagonista da resistência armada, em pleno contexto de reação política da esquerda baiana perante o regime ditatorial. Como tal resistência se alinha aos processos de lutas sociais na Bahia, vale ressaltar que o referido objeto de estudo está circunscrito na temática da história e memória da esquerda e das lutas sociais no séc. XX, com ênfase na Bahia.

MÉTODOS:

A metodologia dessa pesquisa se concentra em métodos como:

- Trabalho de Campo em centros de pesquisa e estudo como o Museu Casa do Sertão- UEFS, o LABELU- Laboratório de História e Memória da Esquerda e das Lutas Sociais- DCHF/UEFS. A partir desses espaços, será realizado um estudo histórico por meio da coleta de fontes escritas como o relatório oficial da Operação Pajussara.
- Uso da História Oral, a partir da identificação, seleção e entrevistas de depoentes que vivenciaram direta/indiretamente os fatos históricos abordados na pesquisa. Entre estes, podemos citar: familiares do guerrilheiro Santa Bárbara, seus ex-companheiros políticos e pesquisadores da referida temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Luis Antonio Santa Bárbara se constitui como um legítimo representante das lutas sociais, à medida que se destacou desde os anos 60 pela sua militância estudantil em Feira de Santana até o seu ingresso no MR-8 em 1968. Nesse pleito, lutou e “tombou” ao lado do comandante Carlos Lamarca (inimigo número um da ditadura), no sertão de Brotas de Macaúbas, no episódio conhecido como o “Massacre de Buritis- 1971”.

O MR-8 baiano se configurou como uma organização revolucionária destacada por agregar nomes como capitão Carlos Lamarca e Luis Antonio Santa Bárbara dentre outros combatentes, cuja missão era formar em pleno sertão baiano, no ano de 1969, uma guerrilha rural como estratégia de resistência ao regime de exceção no Brasil.

Como resultados à serem alcançados, o presente plano de trabalho busca propiciar a (re) construção da história e memória da luta armada na Bahia, com foco na atuação do combatente feirense Luis Antonio Santa Bárbara na Guerrilha do MR-8.

CONCLUSÕES:

Portanto, a discussão historiográfica sobre o tema: “Luiz Antônio Santa Bárbara na luta armada contra a Ditadura Civil-Militar na Bahia, durante o período de 1969-1971.” se propõe a apresentar um amplo e aprofundado quadro de reflexões críticas e multidisciplinares, ao passo que contribui para a memória das lutas sociais durante o situado contexto histórico, buscando incluir reflexões sobre temáticas atuais como a Justiça de Transição no Brasil.

REFERÊNCIAS:

CERQUEIRA, Ruy. **Santa Bárbara: o estudante da guerrilha**. Feira de Santana: Modelo, 2002.

JOSÉ, Emiliano. **Lamarca: o capitão da guerrilha**. São Paulo: Global, 1989.

ZACHARIADHES, Grimaldo. **Ditadura militar na Bahia**. Salvador: EDUFBA, 2009.